

DESENVOLVIMENTO DO ESCOPO DO PROJETO SOCIAL

Project Charter ou Termo de Abertura: Formalizando a Autorização de um Projeto

- Realização
- Verificação
- Aprovação

**DATA DE APROVAÇÃO (Estrutura base
do Projeto): 19/06/2020**

**Verificado & Aprovado por: Mingo Lobos e
Clinton (Resposta encaminhada via
Whatsapp)**

Project Charter ou Termo de Abertura: Formalizando a Autorização de um Projeto

Definindo Cargos e Funções (INICIAIS) dentro do Projeto:

Gerente do Projeto: Mingo Lobos (Jornalista e Empreendedor)

Elaborador de Projeto: Carlita R. Macedo (Analista de Sistemas, Pesquisadora, Escritora & Profº(a)).

Roteirista: Clinton.. (Profº, Jornalista & Roteirista)

Comunicação entre os Colaboradores de forma assertiva (Elaboração do Escopo do Projeto):

Formulação, Definição de Ideias e Reuniões: Diagnóstico geral, questionamentos e discursos sobre temáticas, abordagens e desenvolvimento do escopo do projeto, ocorrido entre o Período 13/05/2020 (Envio Questionário de Perguntas) á Período 18/05/2020 (Detalhamento Dos dados de Identificação do Projeto):

- Realização
- Verificação
- Aprovação

PERGUNTAS ENCAMINHADAS VIA WHATSAPP (14/05/2020) Questionamentos de Perguntas (1ºPlano) Sobre Vida e Ascensão de Ondina Valéria Pimentel:

1) Pretende desenvolver uma Biografia ou Autobiografia de Ondina Valéria Pimentel? Pois são Critérios diferentes para cada modalidade. Como por exemplo, a Biografia trata da Vida de um determinado personagem, escrita no Singular *Eu ... Enquanto a autobiografia é um livro de memória, podendo levar aspectos históricos de determinada pessoa, mas alinhado há outras personagem e contextos ligados a sua passagem e história! Ou pretende utilizar de duas modalidades convexas? Biografia e Autobiografia de Ondina Valéria Pimentel?

2) Conforme o Historiador Luiz Gustavo Cota, "as biografias permitem que acessemos os processos históricos por meio dos fragmentos deixados pelas pessoas", como isso, com base em quais fragmentos será narrado trecho da vida de Ondina Valéria Pimentel, ou seja baseado em depoimentos de terceiros ou relatos do próprio personagem as suas falas e depoimento sobre a vida, serão narrados! Nesses requisitos, farão uso de algum Livro já existente para pegar trechos dessa obra, e supra citar no documentário, ou fará a coleta de depoimentos inéditos, de pessoas que participarão ou teve um antecessor que teve contato direto com Ondina Valeria Pimentel?

3) Sobre a Obra "Vida de Ondina Valéria Pimentel", lembrando se for extrair contextos de livros já publicados, fazendo referência como foi a vida de Ondina Valéria

Pimentel na época que liderava a Casa e suas origens, deverá observar se a obra com registro Biográfico da Ondina Valéria Pimentel, está sob domínio Público, se não estiver deverá solicitar autorização do autor do Livro, para colocar trechos da história já publicada no documentário! E já possui uma pré lista de obras bibliográficas, ao qual pretende extrair trechos da Biografia de Ondina Valéria Pimentel?

4) Em torno da autobiografia ou os livros de memórias expõe as impressões pessoais de uma pessoa sobre sua própria vida e trajetória. Nesse caso de autobiografia, como será contextualizada dentro do documentário? Será extraída de livros já existentes com trechos onde a Própria Ondina Valéria Pimentel conta trechos de sua vida, podendo extrair esses trechos de outros informativos em gerais, com registros da época, onde a Própria Ondina Valéria Pimentel mencionou sobre a sua trajetória e emancipação dentro da casa de Cultura Afrodescendente! Deixar claro, ao telespectador, que Autobiografia (Trechos narrados pela própria pessoa que vivenciou aquele fato) enquanto Biografia (Consiste em análise de terceira pessoa, que a partir do fato vivenciado por outro, faz análise, extrair contextos e pontua a sua própria visão sobre o fato vivenciado por terceiros).

5) Quanto a autobiografia, existe Cartas escritas e deixadas por Ondina Valéria Pimentel, em algum museu, biblioteca ou centro histórico, ao qual possa fotografar esses registros escritos em autobiografia pela própria pessoa de Ondina Valéria Pimentel, para que esses documentos que registrarão a sua vida, sejam narrados e inclusos no documentário? Ou ainda não existem nenhum elemento dessa natureza, em referência a Ondina Valéria Pimentel, e o que pretendem fazer é levantar dados para fazer a descrição e simulação da vida de Ondina Valéria Pimentel?

6) Sobre a Trajetória e Vida de Ondina Valéria Pimentel, quais aspectos pretendem analisar? Sucessão e Hierarquia (Discutir a Posição de Ondina Valéria Pimentel dentro da Família da Casa de Religiões Matriz Africana), fazer discurso em relação a administração de Ondina Valéria Pimentel, após ser nomeada como Chefe da Casa e questionar sobre o seu modelo de gestão no período que regeu a casa? E analisar o aspecto hierarquias antecedentes e sucessores a Ondina Valéria Pimentel, analisando no ponto histórico o avanço e crescimento das Casa de Religiões Matriz Africana no período que Ondina Valéria Pimentel foi líder?

7) No sentido do Significado de Biografia (Análise feita por terceira pessoa, realizada sobre os trechos de vida de determinada personagem, ao qual o escritor, historiador e pesquisador* Se colocando como EU, passa a observar a passagem de vida de determinada pessoa e transferir conforme seu ponto de vista) e a questão de Autobiografia (Que trata de extrair de materiais bibliográficos já existente, trechos e fragmentos de vida, sobre Ondina Valéria Pimentel, narrada pela mesma em sua trajetória). Dentro esses dois critérios de análises, pretende dividir o documentário em dois trechos, onde uma fase será narrada Biografia de Ondina Valéria Pimentel e em outra fase será narrada a Autobiografia? Ou deseja mesclar ambos aspectos em um único módulo?

QUESTIONÁRIO RESPONDIDO POR CLINTON VIA WHATSAPP NO DIA 16 DE MAIO DE 2020 – As respectivas respostas via áudio, serão postadas na pagina de arquivos do Projeto Social (Pagina Escopo do Projeto) – Link: <https://dm-globo-producao-web.webnode.com/project-charter-ou-termo-de-abertura-formalizando-a-autorizacao-de-um-projeto/>

ENCAMINHADAS VIA WHATSAPP (16/05/2020) Modelos de Metodologia de alguns Gêneros Textuais poderão ser utilizados no Documentário (a Decidir o Modelo para esse tipo de Obra audiovisual)

- Modelo Textual: Romance de Aventuras
- Modelo Textual: Relato de Viagens
- Modelo Textual: Conto
- Modelo Textual: Dramático
- Modelo Textual: Conto de Artimanha
- Modelo Textual: Artigo de Divulgação Científica
- Modelo Textual: Folders
- Modelo Textual: História em Quadrinhos
- Modelo Textual: Poema Narrativo
- Modelo Textual: Notícias
- Modelo Textual: Reportagem
- Modelo Textual: Biografia
- Modelo Textual: Autobiografia
- Modelo Textual: Verbetes de enciclopédia
- Modelo Textual: Agenda Cultural - Festividades e Comemorações do Candomblé
- Modelo Textual: Cartilha Educativa (Digital)
- Modelo Textual: Artigo de Opinião

ENCAMINHADAS VIA WHATSAPP (17/05/2020) As linhas de ações de objetos de estudos (Ao que se basearam no geral os argumentos da Entrevista Inicial):

APRESENTAÇÃO PARTE A: Da Senzala para as casas, roças, terreiros, barracão ou axé.

-HIPÓTESE (APRESENTAÇÃO PARTE A): Resgate de Ritos Africanos: Quando os negros de diversas etnias foram traficados da África ao Brasil sendo transportados por Navio Negreiro para o Brasil, com isso, ao chegar, foram presos na Senzala, negros de várias casas existentes na África unirão na Senzala e nomearam seu líder espiritual, e passarão a invocar seus deuses em conjunto, dentro das Senzalas haviam negros tanto da Mandinga, Bruxaria e do Candomblé, mas como não eram livres para exercer a sua fé, e o único espaço que obtiam para cultivar os seus deuses era a Senzala, então reunião ali, várias casas em um só, trazendo cada um, ritual específico de sua casa, com base na cultura Africana, e após esses negros conseguirem as suas cartas de alforrias, aqueles que eram livres, passarão a abrir as suas próprias Casas na Bahia de forma independente, para exercer seus trabalhos independentemente, mas a partir dali, levavam não apenas bagagens de seus aprendizados e culturas da Africanos, mas levava consigo ensinamentos de Casas de etnias diferentes, que aprendiam com escravos de outras nações dentro da Senzala.

APRESENTAÇÃO B: As Festas e Celebração Religiosas com a presença de Canto, Danças e Batuques para invocar e consultar entidades espirituais – Calundus.

-HIPÓTESE (APRESENTAÇÃO PARTE B): A Cerimônia Religiosa de Afrodescendente obtinham traços peculiares de movimentos africanos, como danças, cantos e Batuques. ° Anteriormente de se chamar Candomblé, os grupos que se formavam para homenagear seus deuses e lhe oferecer ofertas, obtinham como locais de reuniões e esconderijos, os "QUILOMBOS"; "CONFRARIAS" e "SANTIDADES", e atualmente em algumas regiões do Brasil, para manter os ritos de religiões africanas, alguns adeptos se refugiam em QUILOMBOS, CONFRARIAS E SANTUÁRIOS para invocar e prestar homenagens aos seus deuses, sem ser importunados por outras comunidades que não aceita esse tipo de ritual público, por muitos taxar, que todas as Religiões Afrodescendentes invocam forças sobrenaturais demoníacas e serve o diabo, confundindo ainda os rituais e práticas do candomblé com ritos africanos provindos da Mandinga ou da Bruxaria, nomeado os líderes do Candomblé como Curandeiro ou Feiticeiros, pelo fato, que dentro da Senzala, na era da escravidão, haviam negros de várias etnias e ali os rituais e segmentos religiosos se misturavam, transformando em um culto ecumênico, onde todos ali, reunidos, colocavam a suas práticas religiosas em ação, chegando um ponto, que para manter a organização dos Cultos dentro das Senzalas, eles nomearam um único líder espiritual dentre todos.

° A Proibição em exercer a liberdade religiosa, era explícita na época da escravidão, com isso, os negros em grupo presos em Senzalas, enganavam os seus senhores, evitando que seus donos obtivessem conhecimento de suas práticas religiosas e obtivessem o seu poder espiritual, sendo os negros, os guardiões de grandes segredos, que não estavam escritos em livros, mas eram exercidos em forma da cultura oral, à manifestação do contato com seus deuses, era por meio de Cantos, Danças e Batuques, e esse ritual era o bálsamo para Curar a Dor, daqueles negros que viviam sobre escravidão de seus senhores, sendo tratados como animais e bichos selvagens.

° Além de uma Religião Afrodescendente, os cultos nas Senzalas, representava a esperança de Dias Melhores para esses negros, além de que pela Fé, os negros acreditavam, que algum dia poderiam ser livres, e obter os mesmos privilégios do homem Branco, na sociedade escravocrata. Então, aqueles obtinham a Fé, em seus deuses, após anos e séculos de escravidão, após a sua liberdade, em seus anos de Glória, a maior parte, apegava mais em sua fé, com a finalidade em manter gratos, aos seus deuses pela liberdade concedida, com isso, após a liberdade, muitos passarão a abrir as suas Casas de Cultos, levando seus ritos africanos, alguns abriam as casas, para viver do movimento espiritual, passando a fazer consultas e serem guias de outros, uma vez, de quando os brancos libertação escravos, eles só tinham liberdade verbal, pois na prática, continuavam escravos, pois não obtinham Direitos Trabalhistas, Indenização ou qualquer recurso financeiro provindos do tempo trabalhado com homem Branco, e nisso os negros "livres" tinham buscar meios de sobrevivência e modo de ganhar seu próprio dinheiro, e onde maior parte optavam em abrir Casas de Cultos de Religiões Afrodescendente, para prestar consultas de atendimentos espirituais ou fazer trabalhos espirituais, como modo de ganhar o pão e continuar a vida livre, e haviam um outro grupo de escravos, que mesmo livres, davam preferência em continuar trabalhando com seus senhores, ao fato de não ter para onde ir, e nem como sobreviver de forma independente.

APRESENTAÇÃO C: A emigração dos Cultos Afrodescendente das Fazendas para as Grandes Cidades - Da Senzala ao Axé.

-HIPÓTESE (APRESENTAÇÃO PARTE C): A Religião em Formato de Cultura - Como o Axé enraizou na Bahia e expandiu para todo Brasil, levando para todas as nações a Cultura dos Povos Afros descendentes provindos do Ioruba. Como foi, maquiagem a Religião Afrodescendente "Candomblé" e transformá-lo em uma Cultura ancestral, onde foram deixados de ser vistos e conhecidos apenas nas áreas rurais de salvador como nas grandes fazendas e engenhos e passou a ser transmitidas nas ruas da Bahia em forma de manifestação e Festejo Cultural conhecida como "Carnaval", pois o Carnaval é uma homenagem e oferta a deuses de religião Afrodescendente, onde milhares de pessoas de vários segmentos se reúnem nas praças da cidade para prestigia-lo. Os Cultos afros descendentes, que antigamente era realizado em silêncio e em secreto dentro das Senzalas para não incomodar os senhores, atualmente transformou em uma manifestação pública cultural, levando para essa reunião pública, povos de várias raças, culturas, nações, religiões e etnias, o Culto para vários deuses africanos em uma única Festa, denominados Carnaval, Quadrilha e Folclore em algumas regiões do Brasil.

APRESENTAÇÃO D: Exercendo a FÉ sem Maquiagem, Fantasias ou Máscaras - O Desafio de Cultuar o Candomblé em sua essência dentro dos seus Templos Religiosos.

-HIPÓTESE (APRESENTAÇÃO PARTE D): ° Vestir a Roup de Mãe ou Pai de Santo em Datas Comemorativas de Festejos Culturais como: Carnaval, Quadrilha ou

Folclore não gera escárnio, indignação, preconceito, exclusão ou afronta, mas se vestir com vestes oriundas de cultos de religiões Africanas como Candomblé, e sair desfilando pelas ruas da cidade, em Dias sem Festejos ou Comemoração Cultural, isso gera desconforto, violência, discriminação e intolerância para aqueles que identificam as raízes do adepto aquela Religião.

* Um adepto a Religião Afrodescendente como o Candomblé, deva pegar seus Santos e se isolar nos seus exílios espirituais como nos tempos de escravidão, passando a se exilar nós QUILOMBOS, CONFRARIAS E SANTUÁRIOS para não provocar a ira, da parte da sociedade que desconhece a essência da religião candomblé e acha que Candomblé é prática de Mandinga e Bruxaria.

* Como Tratar a Sociedade Preconceituosa e Racista, pois não se sabe, se o Pai ou Mãe de Santo sofre discriminação ou preconceito pela sua cor ou pela sua religião, onde em alguns locais, quando o indivíduo observa o negro com colares, turbantes e alguns petrechos usados por Mãe e Pai de santo, o indivíduo taxa o negro de ser Macumbeiro ou Feiticeiro, e muitas vezes, aquele negro ou aquela negra é um Católico, Protestante ou Espírita, mas pela cor negra, pelos colares e pelos turbantes o taxam de Pertencer ao Candomblé ou Umbanda, identificando ainda, por causa da aparência, aquela pessoa como Feiticeiro ou Macumbeiro.

ESCOLHA E DECISÃO DA HIPÓTESE QUE SERÁ RETRATADA E ARGUMENTADA NESSE PROJETO SOBRE O TEMA ‘Biografia e Reflexão sobre Auto Biografia de Ondina Valéria Pimentel - Mãe Ondina ou Mãezinha em Formato de WEB-DOCUMENTÁRIO’, foi decidida por Clinton, RESPOSTAS ENCAMINHADAS VIA WHATSAPP (25/05/2020).

ESCOLHA DA APRESENTAÇÃO E HIPÓTESE:

APRESENTAÇÃO C: A emigração dos Cultos Afrodescendente das Fazendas para as Grandes Cidades - Da Senzala ao Axé.

-HIPÓTESE (APRESENTAÇÃO PARTE C).

ENVIO DE MODELO DE COLETA DE PESQUISA DIGITAL (ENVIO VIA WHATSAPP (31/05/2020)).

ENVIO DE MODELO DE PROJETO SOCIAL (ENVIO VIA WHATSAPP (04/06/2020)). Encaminhado link: <https://grupo-amor-proprio-mulher-cl-apm-produtor-sergio-queiroz.webnode.com/>

ENVIO DE MODELO DE IDENTIFICAÇÃO DE PROJETO SOCIAL (ENVIO VIA WHATSAPP (08/06/2020)). Encaminhado link: [https://grupo-amor-proprio-mulher-cl-apm-produtor-sergio-queiroz.webnode.com/files/200000026-e36ace36ae/IDENTIFICA%C3%87%C3%83O%20DO%20PROJETO%20GRUPO%20AMOR%20PR%C3%93PRIO%20MULHER%20EXTENSAO%20CONFERENCIA%](https://grupo-amor-proprio-mulher-cl-apm-produtor-sergio-queiroz.webnode.com/files/200000026-e36ace36ae/IDENTIFICA%C3%87%C3%83O%20DO%20PROJETO%20GRUPO%20AMOR%20PR%C3%93PRIO%20MULHER%20EXTENSAO%20CONFERENCIA%20)

[20E%20LIVRO%20AMOR%20PROPRIO%20MULHER%20COM%20ANEXO%20PDF.pdf](#)

ENVIO DE MODELO DE PROJETO SOCIAL COMPLETO (ENVIO VIA WHATSAPP (18/06/2020)). Encaminhado link: <https://grupo-amor-proprio-mulher-cl-apm-produtor-sergio-queiroz.webnode.com/files/200000091-757997579c/PROJETO%20SOCIAL%20COMPLETO%20GRUPO%20AMOR%20PROPRIO%20MULHER%20EXTENSAO%20CONFERENCIA%20%20E%20LIVRO%20AMOR%20PROPRIO%20MULHER%2007%20temas.pdf>

ENCAMINHADAS VIA WHATSAPP (18/06/2020) PRINCIPAIS ENVOLVIDOS NA EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO (Base Geral):

- Sem necessidade de uma ampla equipe técnica nessa fase do Projeto (Linha Projeto Social).

EQUIPE TÉCNICA GERAL COMPOSTA POR: (Apenas Voluntários entrevistados - 01 Editor de Vídeo/ 01 Cinegrafista/ 01 Fotógrafo/ Jornalista/Roteirista e Pesquisadora e nessas últimas três funções Jornalista, Pesquisador e Roteirista é o que envolve as funções sua do Mingo Lobos e a minha Função relativo a Pesquisadora e desenvolvimento do Projeto.

LOCAL DE PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO: Cidade: Rio de Janeiro UF: RJ

Registros em outros Locais (Cite Cidade e Estado): Cidade: Salvador UF: BA

- As Cidades de Produção e Gravação do Documentário foram definidas por Mingo Lobos (Ajustes e Mudanças serão consideradas e escolhidas no percurso da etapa física do Projeto).
- **Haverá Translado e Viagens Externas?** Sim! (Trajeto da Cidade: Rio de Janeiro UF:RJ á Cidade: Salvador UF: BA – IDA E VOLTA).
- **Quanto Dias para Produção etapa Documentário na Cidade de Salvador?** (Entre 03 Três Dias á 07 Sete Dias – Período á definir conforme Roteiro do Documentário Audiovisual).

Quantos dias de Produção e Gravação da etapa do Documentário na Cidade do Rio de Janeiro? Á Definir conforme o Roteiro do Documentário.

Quantos translado ou passagem para deslocamento de um local e outro dentro do Rio de Janeiro, para produção e gravação do Documentário? Á Definir conforme o Roteiro do Documentário.

Data do Inicio da Pré-Produção: Á Definir. (Plano de execução a partir da captação e levantamento inicial do recurso para inicio do projeto social).

Parcerias externas de Produção: Á definir a partir da finalização do Roteiro e iniciação do Projeto Social.

Convidados para Debate (Pós Produção do Projeto): Á Definir conforme o calendário inicial da primeira fase de gravação e produção do documentário.

Observação: Conforme desenvolvimento do roteiro, haverá um traço geral da equipe técnica específica nesse tipo de produção.

ESCOLHA DO TIPO DE ROTEIRO (Á Definir – Escolha definitiva com base na Elaboração do Projeto Social):

1. Roteiro Colunado
2. Roteiro Ficcional
3. Roteiro Técnico
4. Outros tipos mesclados.

ESCOLHA DO TIPO DE DOCUMENTÁRIO (Á Definir – Escolha definitiva com base na Elaboração do Projeto Social):

(Alguns Tipos de Documentários).....

- Expositivo
- Poético
- Observativo
- Participativo
- Reflexivo
- Performático

Observação: Dentro de um mesmo documentário poderá ser aplicado vários tipos e métodos de documentário, conforme o roteiro.

Bases de Pesquisas Gerais sobre Tipo de Documentário e estilo do Roteiro
Disponível em: <https://dm-globo-producao-web.webnode.com/pesquisas-gerais-para-definicao-da-obra-e-formato-de-apresentacao/>

Planejamento – Documentação dos Pontos essenciais do Projeto:

- ❖ Objetivos específicos
- ❖ Entregas
- ❖ Tarefas
- ❖ Custos
- ❖ Prazos

Quais os Serviços, Produtos e Resultados envolvidos nesse Projeto?

SERVIÇOS (PARTE A): Elaboração do Projeto/ Roteirização do Projeto e Formatação e Tratamento do Projeto.

SERVIÇOS (PARTE B): Captação de áudio, som, imagem (Gravação do Depoimento com Voluntariados) e Registro Fotográfico.

SERVIÇOS (PARTE C): Edição de Vídeo, montagem das cenas, corte de cenas (Roteirização Final de modo de exibição).

PRODUTO: Documentário (Audiovisual de até 60 Minutos).

RESULTADOS DO PROJETO: Trazer a memória da Comunidade a importância e o papel de Ondina Valéria Pimentel no contexto das Religiões Afro descendentes tendo por base o Candomblé.

Relatório do Escopo do Projeto desenvolvido por Carlita R. Macedo Dia 20 de Junho de 2020 – Local (Cidade Atual: Minaçu Goiás).

Sobre Carlita Rodrigues Macedo:

- Formação Acadêmica (GRADUAÇÃO): Sistemas de Informação – ORGÃO: Universidade Estadual de Goiás ANO: 2009/ PÓS-GRADUAÇÃO: Informática Aplicada na Educação – ORGÃO: Universidade Federal de Goiás ANO: 2012.
- Período (Agosto: 2011 á Agosto: 2012) – Professora do Curso Técnico de Informática na Disciplina de Programação – Atuando no Centro Educacional Profissionalizante de Porangatu – CEPP. Cidade: Porangatu UF: GO.
- Período (Março: 2013 á Dezembro: 2013) – Professora do Curso Licenciatura em Informática na Disciplina de Metodologia Científica – Atuando na Universidade Estadual de Goiás – UEG. Cidade: Goiânia UF: GO.
- Período (ANO: 2013 á ANO: 2017) – Prestação de Serviços no segmento de Assessoria, Consultoria e Orientação no segmento de Elaboração de Projetos e Prestação de contas de Lei de Incentivo a Cultura e Lei de Incentivo ao Esporte. Cidade: Goiânia UF: GO e Cidade: Brasília UF: DF.
- Período (ANO: 2016 á ANO: 2020): Pesquisa, Desenvolvimento, elaboração e exposição do Projeto de Pesquisa Conferência e Livro Amor Próprio Mulher e apresentação e elaboração do Projeto Social ‘Grupo Amor Próprio Mulher’.
- Autora Intelectual do Projeto de Pesquisa Conferência e Livro Amor Próprio Mulher (Ativo Desde Janeiro de 2016) – Segue Link: <https://conferencia-livro-amor-proprio-mulher-carlita-r-macedo.webnode.com/> e Autora Intelectual do Projeto Social Grupo Amor Próprio Mulher (Ativo Desde Maio de 2020) – Segue Link: <https://grupo-amor-proprio-mulher-cl-apm-produtor-sergio-queiroz.webnode.com/> e Blog com Principais resultados do Projeto de Pesquisa segue link: <https://amorpropiomulher.wordpress.com/>.

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO SOCIAL

Gerente do Projeto: Mingo Lobos (Jornalista e Empreendedor)

Gestor do Projeto: Clinton (Professor)

Elaboração do Projeto: Carlita R. Macedo (Analista de Sistemas)

TEMA: Biografia e Reflexão sobre Auto Biografia de Ondina Valéria Pimentel - Mãe Ondina ou Mãezinha em Formato de WEB-DOCUMENTÁRIO.

HIPÓTESE: APRESENTAÇÃO C: A emigração dos Cultos Afrodescendente das Fazendas para as Grandes Cidades - Da Senzala ao Axé.

DIREÇÃO E PRODUÇÃO GERAL: Dmglobo Assessoria de Imprensa

Page Facebook: <https://www.facebook.com/dmgloboassessoria>

Instagram: <https://www.instagram.com/dmglobo/>

Pagina Institucional Corporativo: <https://dmglobo.wixsite.com/dmglobo>

Apresentação Corporativa: <https://www.findglocal.com/BR/Rio-de-Janeiro/371239633083807/Dmglobo-Assessoria-de-Imprensa>

Pagina Institucional/Social do Projeto: <https://dm-globo-producao-web.webnode.com/>

E-mail do Projeto Social: dmgloboproducaoweb@gmail.com

Logo Oficial (Utilizada nos Materiais Publicitários): LOGO DM LOBO ASSESSORIA



Imagem(AO LADO):

AOS CUIDADOS: MINGO LOBOS (JORNALISTA)

CIDADE: RIO DE JANEIRO UF: RJ

Enviado via E-mail: Formato Word e Pdf

E-mail: dmglobo@gmail.com

Cópia encaminhada para E-mail Institucional (Projeto Social): dmgloboproducaoweb@gmail.com

Cópia será postada no link: <https://dm-globo-producao-web.webnode.com/project-charter-ou-termo-de-abertura-formalizando-a-autorizacao-de-um-projeto/>

Project Charter ou Termo de Abertura: Formalizando a Autorização de um Projeto

- **Realização**
- **Verificação**
- **Aprovação**

ESCOPO DO PROJETO – Enviado por Carlita R. Macedo

DATA DE ENVIO: 20 DE JUNHO DE 2020.